



REM - Revista Escola de Minas

## Carta do Editor

Quando uma publicação técnico-científica completa 70 anos no Brasil, torna-se um fato auspicioso, digno de comemoração, visto os percalços que são encontrados, a cada instante, para manter constante a periodicidade de qualquer revista nacional em nosso país.

Durante anos, a REM teve em sua direção alunos da Escola de Minas e muitos deles se tornaram figuras expoentes do setor mineiro-metalúrgico. Dois deles merecem destaque, pois, além de ocuparem a diretoria e a gerência, ainda nos dão a alegria de conviver conosco. O Dr. Raimundo de Campos Machado foi durante anos um líder no setor de alumínio, o outro, Dr. Jardel Borges Ferreira, liderou na siderurgia.

*“É mais uma tentativa de realização de um sonho acadêmico em Ouro Preto”, escrevia o redator da época, e prosseguia: “A Revista da Escola de Minas tem dupla finalidade: ser um veículo para lições e observações dos mestres e engenheiros em geral, quer com o cunho de originalidade, quer com o caráter didático, e estimular o gosto pela cultura técnica entre os estudantes”.*

É fácil comprovar que o decantado *gosto* está se tornando o *“corta e cola”* dos textos de Internet, associado às cópias xerox, de resumos de livros, etc. Aliado a tudo isso, há o fruto de uma cultura empurrada pela lógica da produtividade acadêmica (publique ou pereça - *“publish or perish”*), resultando em um elevado número de autores de um mesmo artigo.

Afiliada à: Associação Brasileira de Editores Científicos




Um dos fatos que colaborou com a manutenção da REM foi o apoio de empresas, muitas das quais dirigidas por ex-alunos da Escola de Minas, e do CNPq.

Outro fato importante para o setor de publicações científicas brasileiras foi a comemoração do 20º aniversário da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), que não tem poupado esforços para melhorar a qualidade dos trabalhos publicados.

Creio que os 70 anos da REM permitem sonhar com seu centenário, pois ela não parou no tempo, quebrou o isolamento que os seus criadores tentavam vencer, tornou-se uma publicação nacional e, aos poucos, começa a receber trabalhos internacionais, mostrando que nossa decisão de torná-la aberta (Open Access) foi acertada.

Longa vida a REM e a ABEC.

  
Prof. Jório Coelho  
Editor

A REM está indexada no Scielo



www.scielo.br